

Centro de Bem Estar Infantil de Alcobaça

Anexo

22 de fevereiro de 2023

A, VR

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	10
5	Inventários	11
6	Rédito.....	12
7	Subsídios e Doações.....	12
8	Benefícios dos empregados	12
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais e outras	13
9.1	Investimentos Financeiros	13
9.2	Clientes, Utentes e Fornecedores.....	13
9.3	Outros Ativos Correntes e Diferimentos	14
9.4	Caixa e Depósitos Bancários	14
9.5	Fundos Patrimoniais	14
9.6	Estado e Outros Entes Públicos	15
9.7	Outros Passivos Correntes e Diferimentos	15
9.8	Fornecimentos e serviços externos	16
9.9	Aumentos e Reduções de Justo Valor	16
9.10	Outros rendimentos e juros.....	16
9.11	Outros gastos.....	16
9.12	Acontecimentos após data de Balanço	17

A VH

1 Identificação da Entidade

O “Centro de Bem Estar Infantil de Alcobaça” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no livro dois das Fundações de Solidariedade Social, folhas 58 e verso, sob o número 30/84, por Despacho da Direção Geral de Segurança Social de 24 de Outubro de 1975. Publicada no Diário da República N. 287, III série de 13 de Dezembro de 1975. Com sede em Av. dos Combatentes, n.º 1, Alcobaça.

O centro desenvolve a sua atividade nas valências de Creche e Pré-Escolar. Durante o ano de 2021 o número médio de utentes foi de 25 na valência de creche e 44 na valência do Pré-Escolar, no ano de 2022 foi de 23 na valência de creche e 48 na valência do Pré-Escolar.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

A VH

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Flabilidade

A. VH

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A. V. H.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

LA, VR

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

4. V.H

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

A. VH

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

JH. V.H.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2021					
Descrição	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equip. Adminst.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	27 726,43 €	79 376,76 €	17 561,29 €	25 746,41 €	150 410,91 €
Depreciações acumuladas iniciais	23 379,57 €	78 533,88 €	17 561,29 €	25 690,55 €	145 165,30 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais					
Quantia líquida escriturada inicial:	4 346,86 €	842,88 €	0,00 €	55,86 €	5 245,61 €
Movimentos do Período:					
Total das Adições:	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisições em 1ª mão					0,00 €
Total das Diminuições:	1 086,07 €	292,30 €	0,00 €	55,86 €	1 434,23 €
Depreciações	1 086,07 €	292,30 €		55,86 €	1 434,23 €
Quantia líquida escriturada final:	3 260,79 €	550,58 €	0,00 €	0,00 €	3 811,38 €

H. 24

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2022					
Descrição	Edifícios e outras	Equip. Básico	Equip. Transp.	Equip. Administ.	TOTAL
Quantia bruta escriturada inicial:	27726,43	79376,76	17561,29	25746,41	150410,90
Depreciações acumuladas iniciais	24465,64	78826,16	17561,29	25746,41	146599,50
Perdas por Imparidade acumuladas iniciais					0,00
Quantia líquida escriturada Inicial:	3260,79	550,60	0,00	0,00	3811,40
Movimentos do Período:					0,00
Total das Adições:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão					0,00
Outras					0,00
Total das Diminuições:	1086,07	252,97	0,00	0,00	1339,04
Depreciações	1086,07	252,97			1339,04
Perdas por imparidade					0,00
Outras transferências					0,00
Quantia líquida escriturada final:	2 174,72	297,63	0,00	0,00	2 472,36

5 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2021			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias								0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	530,40	10 994,80	8 748,76	750,88	872,89	15 967,83	0	530,40
Produtos acabados e intermédios								0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00				0,00
Total	530,40	10 994,80	8 748,76	750,88	872,89	15 967,83	0,00	530,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				19 523,08				16 310,32

HA. V.H

6 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	92 991,45	75 824,26
Serviços Secundários	0,00	0,00
Serviços Sociais		
Total	92 991,45	75 824,26

7 Subsídios e Doações

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo		
ISS IP – CENTROS DISTRITAIS	221 499,07 €	207 227,32 €
IEFP	19 954,75 €	21 305,97 €
JUNTA FREGUESIA	200,00 €	3 792,35 €
IAPMEI	672,00 €	253,50 €
Donativos		
Donativos em género	9 567,40 €	7 358,07 €
Donativos em numerário	1 044,50 €	316,78 €
Total	252 937,72 €	240 253,99 €

8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade 2021 e 2022 foi de 17.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	242 615,46	218 820,74
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		80,08
Encargos sobre as Remunerações	50 268,36	43 066,67
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 437,00	2 426,08
Gastos de Ação Social		

A VH

Outros Gastos com o Pessoal	2 422,20	5 690,25
Total	297 743,02	270 083,82

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais e outras

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos Financeiros		
Outros investimentos financeiros – Fundo Compensação	1 219,79	2 141,74
Outros investimentos financeiros - CGD - Obrigações Tesouro	20 404,00	43 031,20
Outros investimentos financeiros - SANTANDER EUROVIDA	51 838,48	50 000,00
Outros Investimentos financeiros - MILLENNIUM 45491090071	94 290,10	98 241,10
Outros investimentos financeiros - SEGURO FIDELIDADE	96 668,46	101 923,19
Total	264 420,83	295 337,23

9.2 Clientes, Utentes e Fornecedores

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes		
Utentes		
Utentes - Pré Escolar	8 879,78	7 779,50
Utentes - Creche	3 489,44	2 954,72
Total	12 369,22	10 734,22

A. VH

Anexo em 22 de fevereiro de 2023

Descrição	2022	2021
Fornecedores		
Fornecedores		700,05
Total		700,05

9.3 Outros Ativos Correntes e Diferimentos

Descrição	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos _ Juros a receber	5 047,96	5 047,96
Devedores por acréscimos de rendimentos - Outros	200,00	
Total	5 247,96	5 047,96

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer- seguro	733,32	903,43
Total	733,32	903,43

Descrição	2022	2021
Outros Devedores - IEFP	5 185,59	
Total	5 185,59	

9.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	348,14	319,75
Depósitos à ordem	452 146,75	398 913,06
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	452 494,89	399 232,81

9.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	690 829,75			690 829,75

A. V.H

Anexo em 22 de fevereiro de 2023

Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	-43 100,23	23 670,86		-19 429,37
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Resultado Líquido do Exercício	23 670,86	14 495,91	-23 670,86	14 495,91
Total	671 400,38	632 561,31	-23 670,86	685 896,29

9.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 730,00	1 649,00
Segurança Social	5 532,00	5 028,90
Fundo Compensação	47,11	63,00
Total	7 309,11	6 740,90

9.7 Outros Passivos Correntes e Diferimentos

Descrição	2022	2021
Outros Passivos Correntes		
Remunerações a Liquidar - SF E FERIAS	43 407,16	35 934,02
Acréscimo de Gastos _ Luz e Água	312,99	730,55
Remunerações a pagar		91,53
Total	43 720,15	36 756,10

Descrição	2022	2021
Rendimentos a Reconhecer - IEFP	6 749,50	
Total	6 749,50	0,00

A.VH

9.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos		
Serviços especializados	6 749,79	12 950,36
Materials	2 565,56	2 072,84
Energia e fluidos	10 738,63	11 090,02
Deslocações, estadas e transportes		
Encargos com os utentes	6 634,96	1 332,00
Serviços diversos	5 948,80	5 294,59
Total	32 637,74	32 739,81

9.9 Aumentos e Reduções de Justo Valor

Descrição	2022	2021
Ganhos em Investimentos Financeiros	1 838,48	716,10
Perdas em instrumentos Financeiros	9 832,93	505,20
Total	-7 994,45	210,90

9.10 Outros rendimentos e juros

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	9 846,50	8 595,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Correções ao Exercício Anterior	17 009,00	18 475,92
Outros rendimentos	3 228,05	3 279,59
Total	30 083,55	30 350,51

Descrição	2022	2021
Juros bancários	555,28	548,12
Total	555,28	548,12

9.11 Outros gastos

Descrição	2022	2021
Impostos	26,78	
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Outros Gastos: Correção Exercício Anterior	2 650,48	2 791,24
Donativos		0,00
Quotizações	157,50	157,50
Coima - Segurança Social		
Total	2 834,76	2 948,74

9.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 31 de dezembro de 2022

O Contabilista Certificado
 Assinado por: **Helena Maria Conceição Ginja**
 Num. de Identificação: 11912138
 Data: 2023.03.02 19:37:42+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
 Certificados.
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 81238.**



A Direção

Verónica Alexandra Pires Medeiros
D. António Pauchery
José Manuel Alves Neves
NRQUE



CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE ALCOBAÇA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUR)

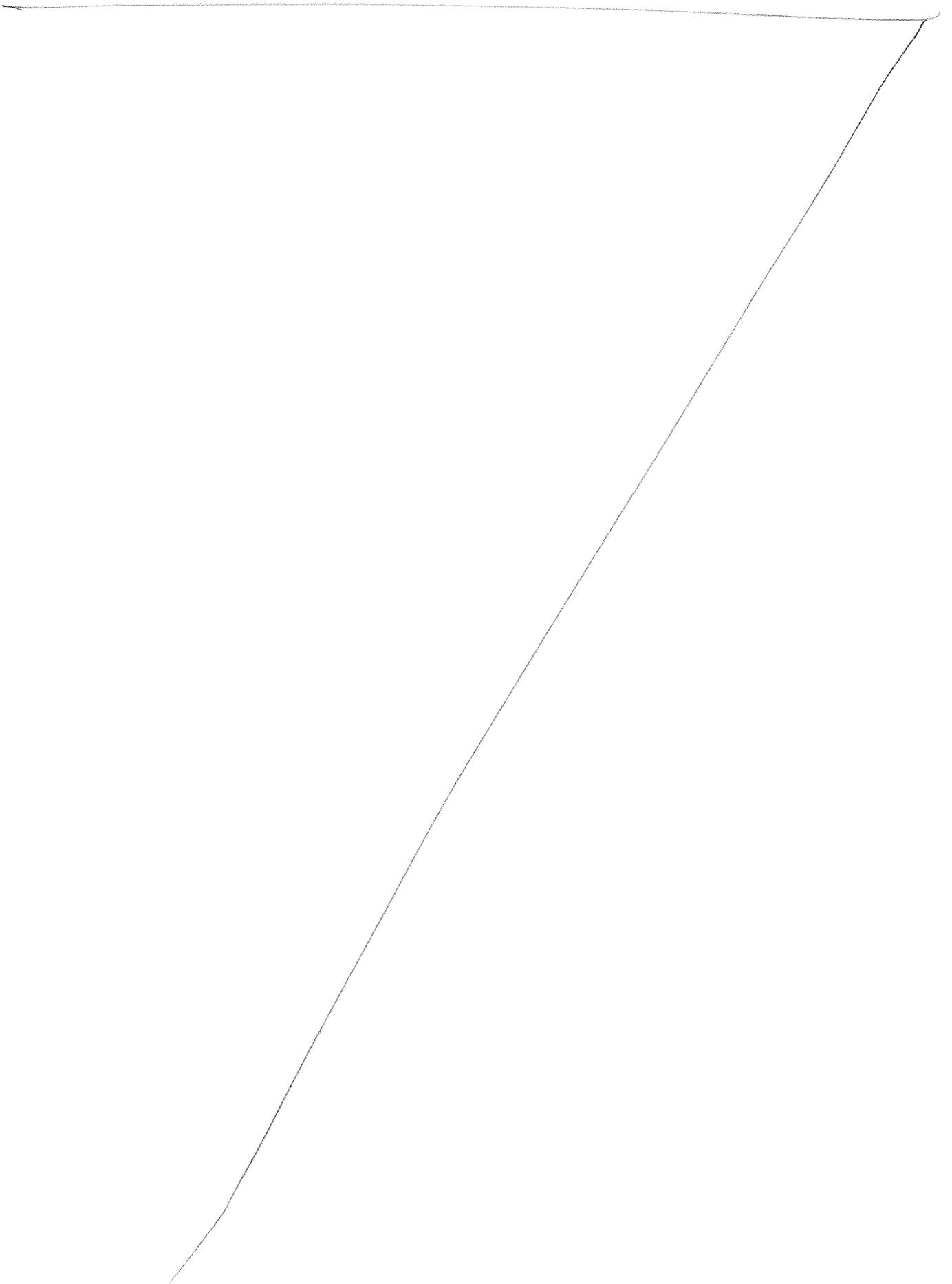
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 472,36 €	3 811,38 €
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	9.1	264 420,83 €	295 337,23 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Activo corrente			
Inventários	5	750,88 €	530,40 €
Créditos a Receber - Utentes	9.2	12 369,22 €	10 734,22 €
Créditos a Receber - Adiantamento a fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Ativos Correntes	9.3	10 433,55 €	5 047,96 €
Diferimentos	9.3	733,32 €	903,43 €
Outros Activos Financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9.4	452 494,89 €	399 232,81 €
TOTAL DO ACTIVO		743 675,05 €	715 597,43 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9.5	690 829,75 €	690 829,75 €
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	9.5	-19 429,37 €	-43 100,23 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do Período	9.5	14 495,91 €	23 670,86 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		685 896,29 €	671 400,38 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo Corrente			
Fornecedores	9.2		700,05 €
Adiantamento de Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	9.6	7 309,11 €	6 740,90 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Fiananciamentos obtidos			
Diferimentos	9.7	6 749,50 €	
Outros passivos correntes	9.7	43 720,15 €	36 756,10 €
TOTAL DO PASSIVO		57 778,76 €	44 197,05 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		743 675,05 €	715 597,43 €

Assinado por: Helena Maria Concelção Ginja
 Num. de Identificação Certificada: 0212788
 Data: 2023.03.02 19:38:43+00'00'
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas
 Certificados.
 Atributos certificados: Membro da OCC n° 81238.



A Direção

Virgínia Alexandra Pires Pedredo
 Ana Carolina Loucheiro
 João Carlos Alves Rebelo Rosque



CENTRO BEM ESTAR INFANTIL DE ALCOBAÇA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR	DATAS	
				2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	6	26 065,89 €	66 925,56 €	92 991,45 €	75 824,26 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ISS, IP - Centros Distritais	7	115 510,40 €	105 988,67 €	221 499,07 €	207 227,32 €
Outros	7	14 147,39 €	17 291,26 €	31 438,65 €	33 026,67 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-8 785,39 €	-10 737,69 €	-19 523,08 €	-16 310,32 €
Fornecimentos e serviços externos	9.8	-14 686,98 €	-17 950,76 €	-32 637,74 €	-32 739,81 €
Gastos com o pessoal	8	-125 052,07 €	-172 690,95 €	-297 743,02 €	-270 083,82 €
Ajustamento de inventários		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aumentos/redução do justo valor	9.9	-3 597,50 €	-4 396,95 €	-7 994,45 €	210,90 €
outros rendimentos	9.10	5 883,55 €	24 200,00 €	30 083,55 €	30 350,51 €
Outros gastos	9.11	-1 275,64 €	-1 559,12 €	-2 834,76 €	-2 948,74 €
				0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 209,65 €	7 070,02 €	15 279,67 €	24 556,97 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4	-602,57 €	-736,47 €	-1 339,04 €	-1 434,23 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. E impostos)		7 607,08 €	6 333,55 €	13 940,63 €	23 122,74 €
Juros e rendimentos similares obtidos		249,88 €	305,40 €	555,28 €	548,12 €
juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		7 856,96 €	6 638,95 €	14 495,91 €	23 670,86 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do Período		7 856,96 €	6 638,95 €	14 495,91 €	23 670,86 €

Assinado por: Contabilista Certificado
 Helena Maria Conceição Ginja
 Num. de Identificação: 11912138
 Data: 2023.03.02 19:39:33+00'00'
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas
 Certificados.
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 81238.

A Direção
 Verónica Alexandre Pires Medrado
 Daniela Lourenço
 João Lucas Alves Neves
 R. R. R.



